Violência contra crianças e adolescentes como problema de saúde pública

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Claudio Alves De Moraes Neto
Emília Feitosa Diniz
Jesse Da Silva Teixeira
Ana Carolina De Farias
Fernanda Vilela Silva
Linda Lavinya Pereira De Melo Jeronimo
Eduardo Aparecido Luz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Presente nas civilizações, perpetua até hoje e requer uma atenção por parte de toda a sociedade, tanto para a identificação quanto para o enfrentamento, e a ideia é não ignorar nem um tipo de violência e/ou abuso, refletir e pensar em caminhos e alternativas que levam ao fim dessas violências. É um grande problema de saúde pública, pois a partir do momento em que ela acontece se torna uma grande e importante demanda para os serviços de Atenção Primária de Saúde (APS), tendo consequências que irão desencadear doenças, que vão desde psicológicas, lesões, gravidez e também a morte, visto que um dos papéis basilares desses serviços consiste na manutenção e produção de saúde dos sujeitos em espaços comunitários, tal atuação requer do enfermeiro e de toda equipe habilidades para a identificação, acompanhamento, denuncia e enfrentamento de qualquer forma de violência e/ou abuso contra crianças e adolescentes, tais como identificar a omissão e negligência. Observa-se em muitos casos, além da violência, a omissão por parte de pais, responsáveis, parentes e da população em geral, pensando neste sentido, cabe aos enfermeiros e toda a equipe da APS se envolverem de forma a cuidar, proteger e zelar pela integridade e garantia de direitos das crianças e adolescentes estabelecidos pelo Estatuto da Criança e Adolescentes (ECA), embora compreender, identificar e denunciar e cuidar não deveria e não é um papel apenas dos profissionais da saúde e do ECA, mas sim de toda a população, principalmente no âmbito familiar. É válido ressaltar que esse problema de saúde pública deve ser fortemente combatido e conscientizado entre toda a sociedade em todas as esferas, não medindo esforços para a erradicação desse ciclo de violência na sociedade.